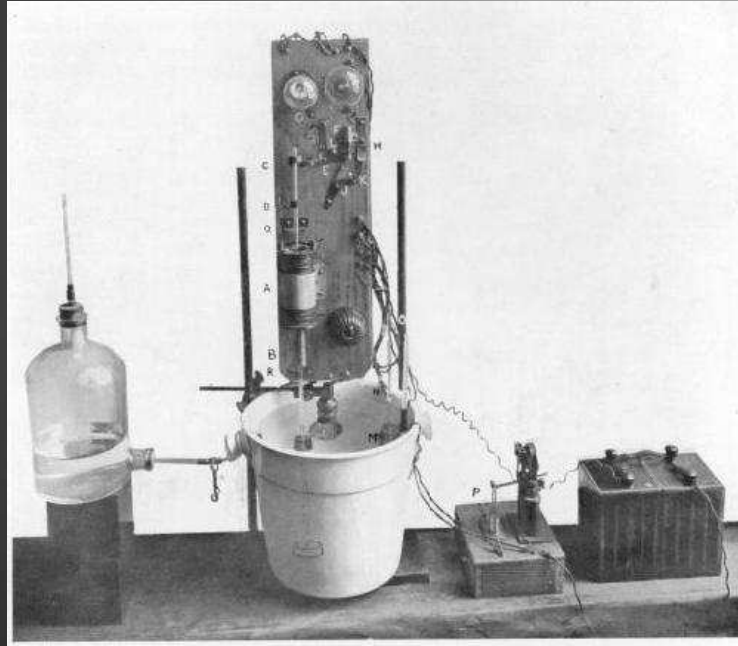


O caráter multidisciplinar dos estudos Cienciométricos e de áreas afins

*1º ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA e
CIENCIOMETRIA (EBBC)*

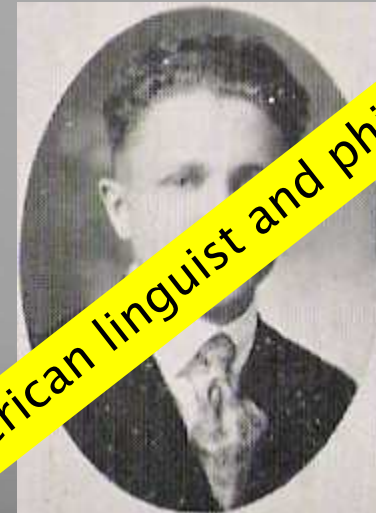


Multidisciplinaridade



Samuel C. Bradford
Bradford's law

An Improved Electric Thermostat Constant to 0.02°
Biochemical J. (1922) 16 (49-0)



American linguist and philologist

George Kingsley Zipf
Zipf's law

Multidisciplinaridade



Matemático, demógrafo

Alfred J. Lotka

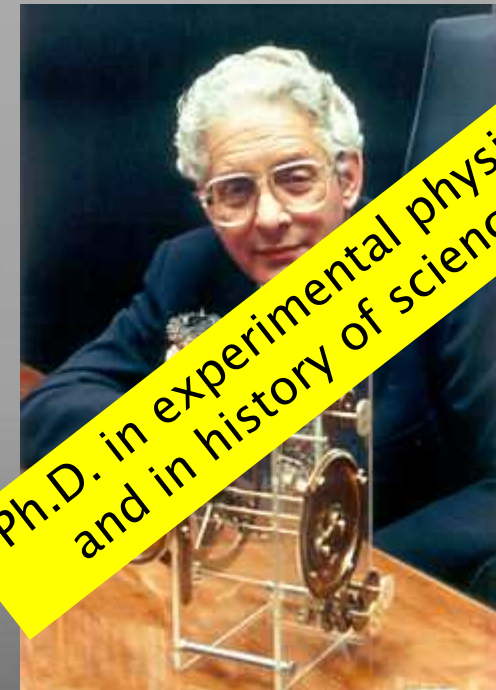
Lei do quadrado inverso



PhD in Structural Linguistics

Eugene Garfield

citação



Ph.D. in experimental physics
and in history of science

Derek J. de Solla Price:

Cited half-life

Multidisciplinaridade

1998



Wolfgang Glänzel

Dear Dr. Pereira,

Thank you very much for sending me your papers.

I have read the papers, and let me say that paper 2 (Res. Eval.) has really surprised me.

It is a fine contribution, which could have been published in any leading international journal. I have not even any critical comment on it. Frankly speaking, I was a bit in trouble with the rudiments of paper 1 (the paper in Portuguese). I can but guess the original structure of the manuscript. However, the definition of the variable and the cluster dendogram show me that it is methodologically not far from the 2nd paper. Were it possible to see an extension of your results to citation analysis in the future?

I was surprised to read the criticism concerning bibliometric practices in the introduction. ("In Brazil, the last years were marked by discussion and trials of research evaluation strategies. Bibliometry has been regarded as an interesting tool and applied mainly as simple counts of published papers or citations, which has rendered it criticisms for not accounting for quality measurements.") We had a similar discussion in Germany (see "Little Scientometrics - Big Scientometrics... an beyond?" and the discussion issue in the journal SCIENTOMETRICS Vol 30, 2-3).

View Records	Field: Subject Area	Record Count	% of 11	Bar Chart
<input type="checkbox"/>	PUBLIC, ENVIRONMENTAL & OCCUPATIONAL HEALTH	6	54.5455 %	
<input type="checkbox"/>	ALLERGY	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	ENVIRONMENTAL SCIENCES	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	IMMUNOLOGY	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	OBSTETRICS & GYNECOLOGY	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	PEDIATRICS	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	PHARMACOLOGY & PHARMACY	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	RESPIRATORY SYSTEM	1	9.0909 %	
<input type="checkbox"/>	TROPICAL MEDICINE	1	9.0909 %	

View Records	Field: Subject Area	Record Count	% of 11	Bar Chart
------------------------------	---------------------	--------------	---------	-----------

View Records	Field: Subject Area	Record Count	% of 26	Bar Chart
<input type="checkbox"/>	PUBLIC, ENVIRONMENTAL & OCCUPATIONAL HEALTH	10	38.4615 %	
<input type="checkbox"/>	COMPUTER SCIENCE, INTERDISCIPLINARY APPLICATIONS	5	19.2308 %	
<input type="checkbox"/>	INFORMATION SCIENCE & LIBRARY SCIENCE	5	19.2308 %	
<input type="checkbox"/>	BIOLOGY	3	11.5385 %	
<input checked="" type="checkbox"/>	MEDICINE, RESEARCH & EXPERIMENTAL	3	11.5385 %	
<input type="checkbox"/>	CARDIAC & CARDIOVASCULAR SYSTEMS	2	7.6923 %	
<input type="checkbox"/>	TROPICAL MEDICINE	2	7.6923 %	
<input type="checkbox"/>	ANATOMY & MORPHOLOGY	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	EDUCATION, SCIENTIFIC DISCIPLINES	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	HEALTH CARE SCIENCES & SERVICES	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	HORTICULTURE	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	ONCOLOGY	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	PATHOLOGY	1	3.8462 %	
<input type="checkbox"/>	PEDIATRICS	1	3.8462 %	

View Records	Field: Subject Area	Record Count	% of 26	Bar Chart
------------------------------	---------------------	--------------	---------	-----------

Taxonomia de institutos de pesquisa

Rev. Admin. Pública, 2011, 45(1), 17-31

Avaliação de estratégias de gestão de ciência e tecnologia: um estudo de caso*

Assessment of science and technology management strategies: a case study

Júlio César Rodrigues Pereira, Sueli Gonzalez Saes

Inst Saúde

Butantan

Lauro S Lima

A. Lutz

Pasteur



Emílio Ribas

D. Pazzanese

Taxonomia de institutos de pesquisa

Rev. Adm. Pública, 29(1): 59-77, 1995

Avaliação de estratégias de gestão de ciência e tecnologia: um estudo de caso*

Assessment of science and technology management strategies: a case study

Júlio Cesar Rodrigues Pereira, Sueli Gonzalez Saes

Inst Saúde

Butantan

Lauro S Lima

Pasteur

A. Lutz

Emílio Ribas

D. Pazzanese

Tabela 5 - Caracterização dos grupos de Institutos de Pesquisa de acordo com a média das atividades utilizadas, período 1990-94

Grupo	Instituto	MED LIFE	LIFE SCIENCES	LILACS	FOOD SCIENCES	Número Pesquisadores	Número Pesquisas	Tempo Médio (meses)
1	Adolfo Lutz	0,88	1,00	1,47	0,28	418,00	240,00	37,00
2	Butantan	0,72	0,53	0,00	0,00	223,00	109,00	55,00
3	Dante Pazzanese	1,33	0,00	1,56	0,00	281,00	40,00	26,00
	Pasteur	1,00	0,00	0,83	0,00	28,00	9,00	18,00
	Saúde	0,55	0,10	0,85	0,00	59,00	43,00	52,00
	Lauro S. Lima	0,38	0,07	0,93	0,00	74,00	19,00	30,00
	Emílio Ribas	0,17	0,08	0,67	0,00	445,00	53,00	35,00
	Média do Grupo	0,68	0,05	0,93	0,00	178,00	32,60	28,20
	Média dos Institutos	0,84	0,30	0,95	0,04	215,29	73,14	33,28

*Jointly published by Elsevier Science Ltd, Oxford
and Akadémiai Kiadó, Budapest*

*Scientometrics,
Vol. 43, No. 2 (1998) 177–188*

BRAZILIAN SCIENCES AND GOVERNMENT FUNDING AT THE STATE OF SÃO PAULO

JULIO C. R. PEREIRA,¹ MARIA MERCEDES L. ESCUDER,² DIRCE MARIA TREVISAN ZANETTA³

*Jointly published by Elsevier Science Ltd, Oxford
and Akadémiai Kiadó, Budapest*

*Scientometrics,
Vol. 45, No. 1 (1999) 95–105*

THE SCENARIO OF BRAZILIAN HEALTH SCIENCES IN THE PERIOD OF 1981 TO 1995

JULIO C. R. PEREIRA¹, MARIA MERCEDES L. ESCUDER³

*Jointly published by Kluwer Academic Publishers, Dordrecht
and Akadémiai Kiadó, Budapest*

*Scientometrics,
Vol. 49, No. 2 (2006) 307–319*

Driving factors of high performance in Brazilian Management Sciences for the 1981–1995 period

**JÚLIO CESAR RODRIGUES PEREIRA,¹ ANDRÉ LUIZ FISCHER,²
MARIA MERCEDES LOUREIRO ESCUDER³**

Sistema Nacional de Inovação em Saúde: relações entre áreas da ciência e setores econômicos

National Health Innovation System: relations between scientific fields and economic sectors

Júlio Cesar Rodrigues Pereira^a, Valéria T

Rev Saúde Pública 2004;38(1):1-8
www.fsp.usp.br/rsp

Sistema Nacional de Inovação em Saúde
Pereira JCR et al

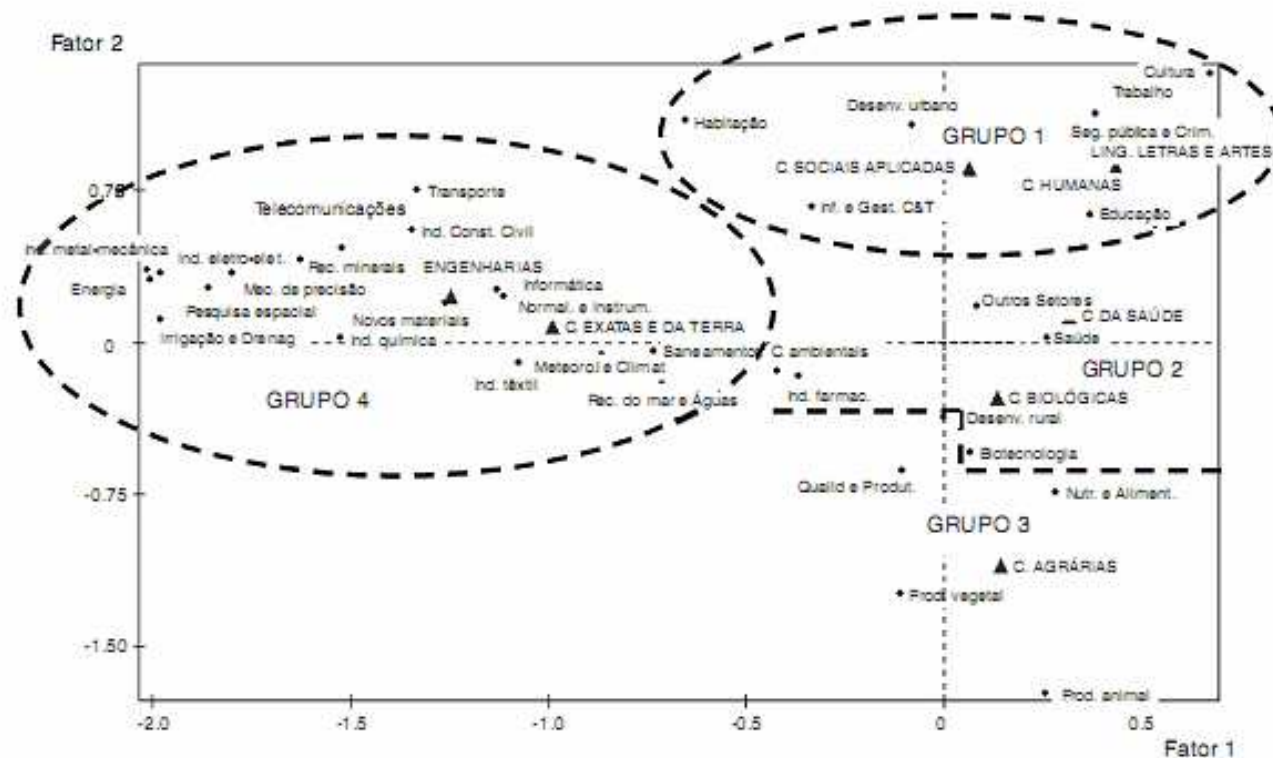
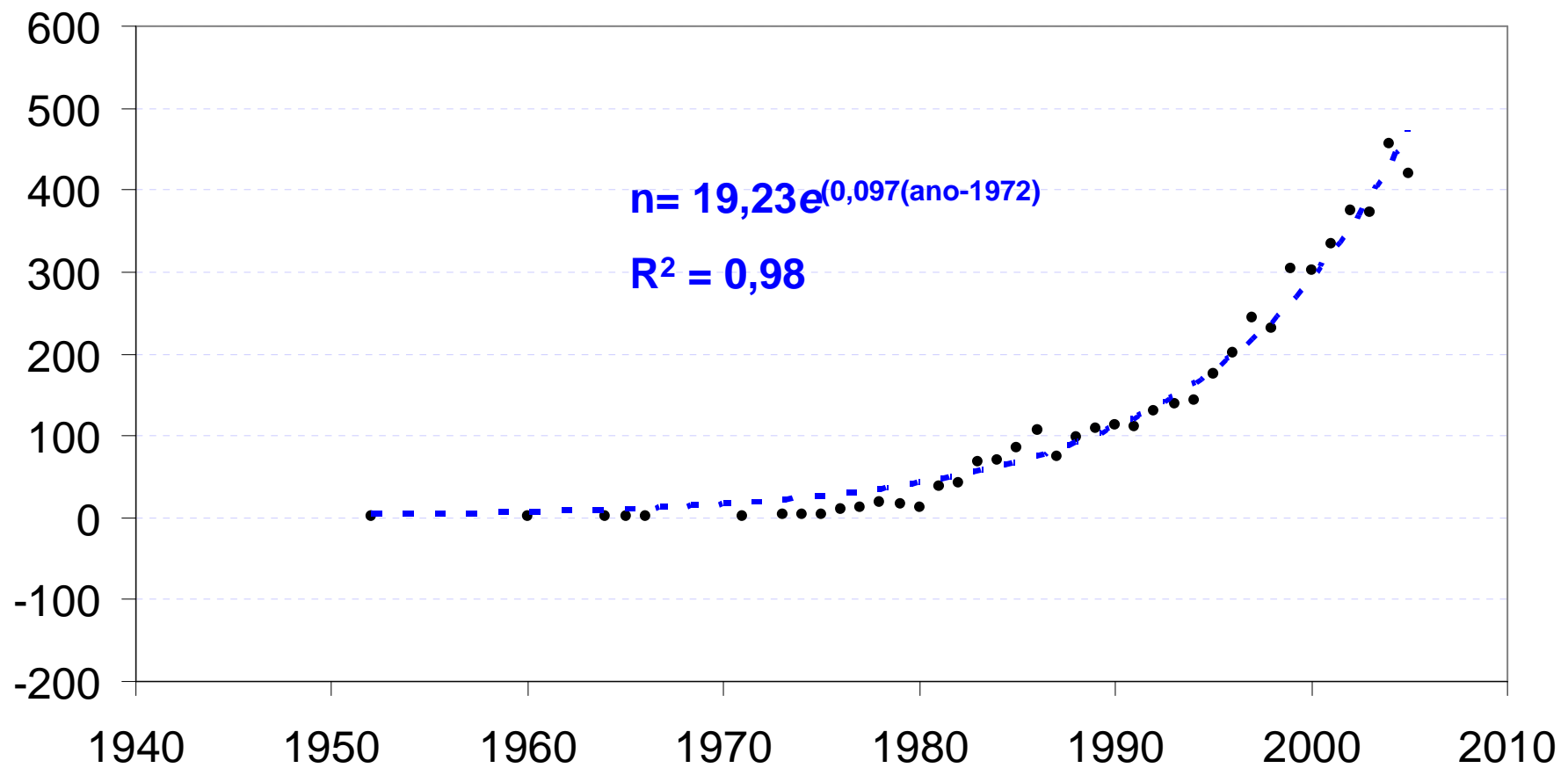


Figura - Análise de correspondência: Mapa das relações entre categorias de grandes áreas do conhecimento e setores de atividade econômica, segundo registros de linhas de pesquisa de Grupos de Pesquisa no Cpesq-4 (Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq).

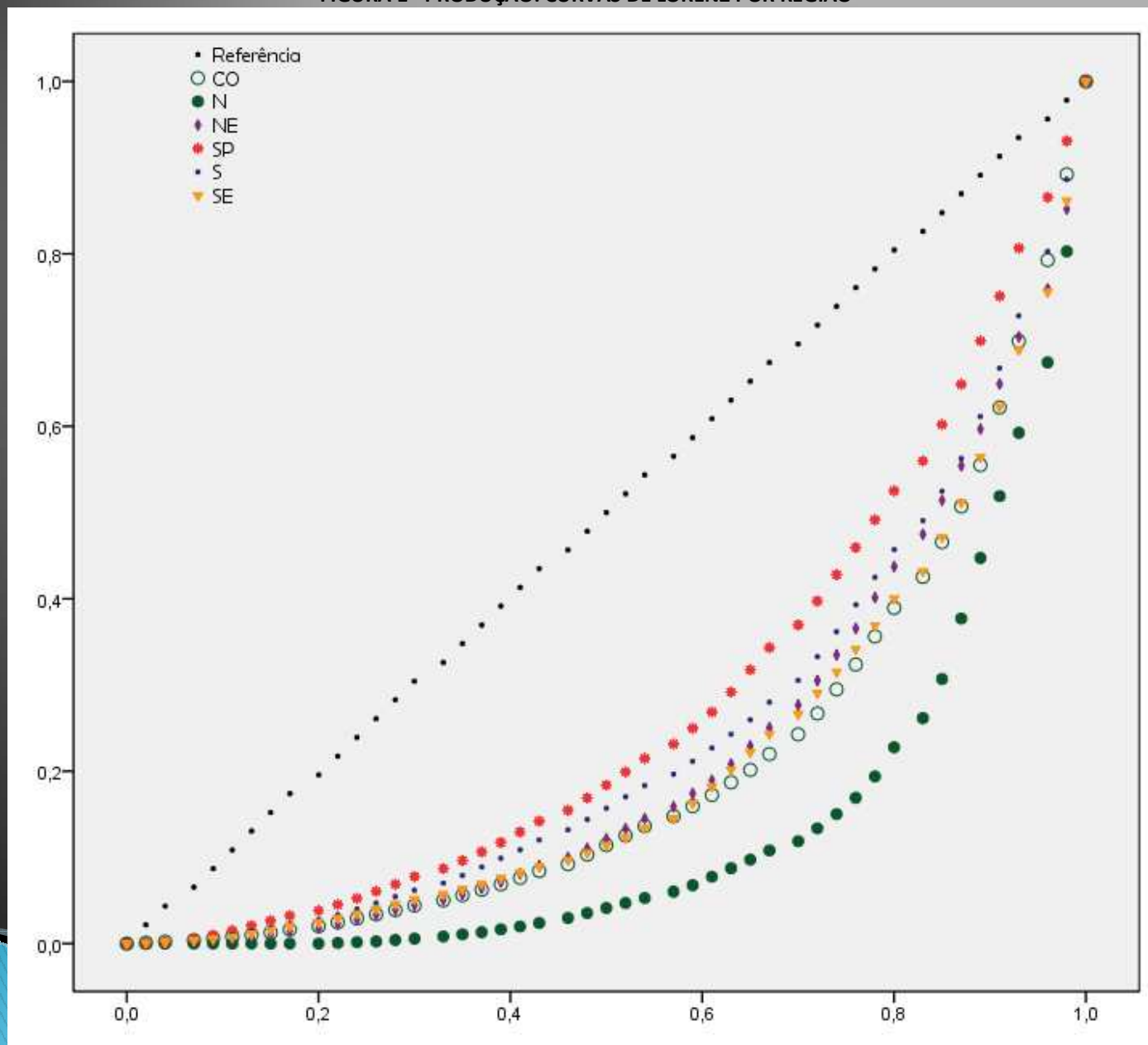
Who's who and what's what in Brazilian Public Health Sciences

JÚLIO CESAR RODRIGUES PEREIRA, JULIANA PARREIRA VASCONCELLOS,
LUCILLA FURUSAWA, AUGUSTO DE MOURA BARBATI



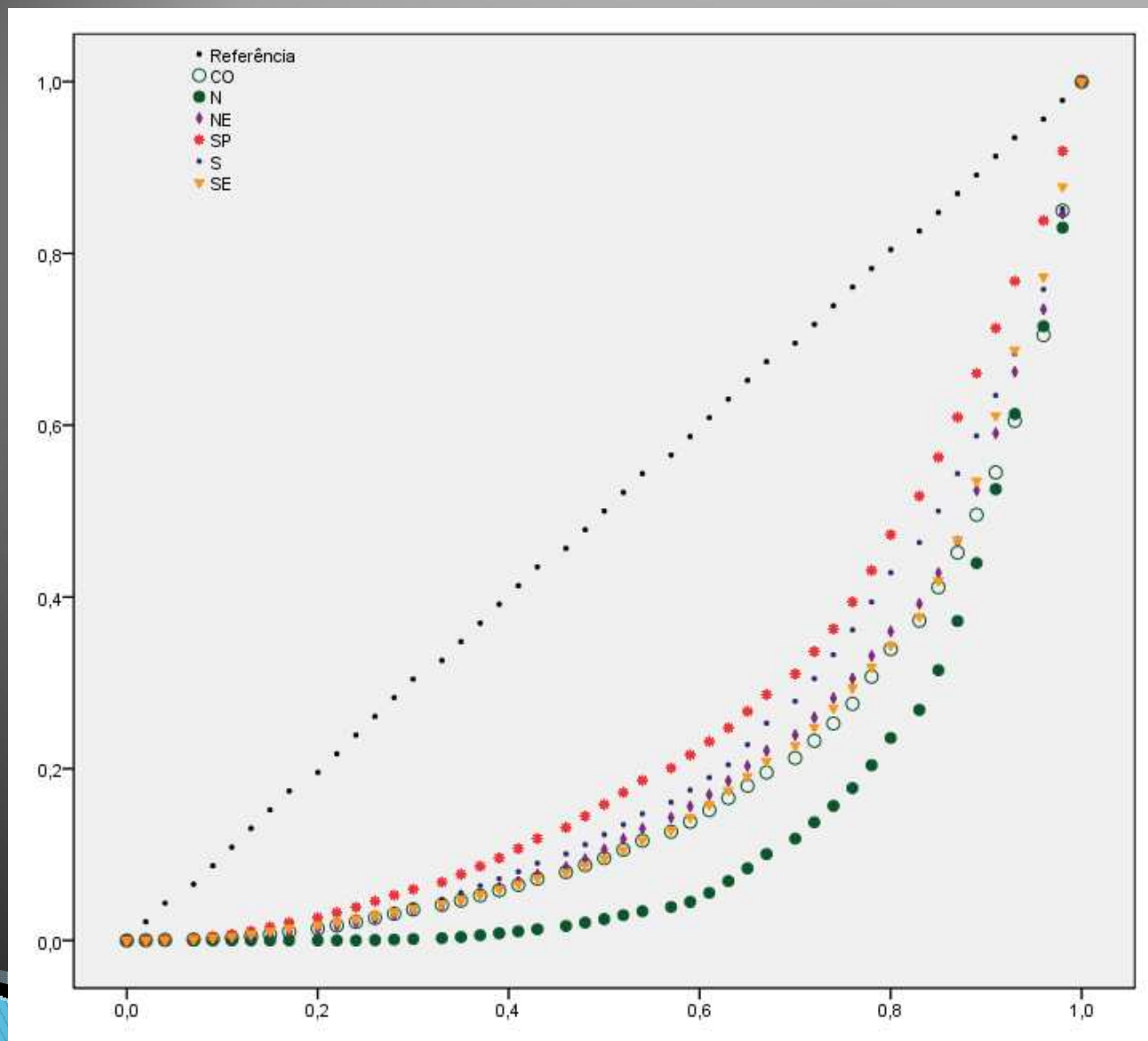
Diversidade, foco e equidade da produção científica: Shanon H, E e GINI

FIGURA 1 - PRODUÇÃO: CURVAS DE LORENZ POR REGIÃO



Diversidade, foco e equidade da citação da produção científica : Shanon H, E e GINI

FIGURA 1 - CITAÇÃO: CURVAS DE LORENZ POR REGIÃO



Características do investigador brasileiro em C. da Saúde

1.1 Saúde Coletiva

(Programas de Pós-Graduação em: Atenção à Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Epidemiologia, Medicina Preventiva, Saúde Coletiva, Saúde na Comunidade, Saúde da Família, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde Pública e Saúde Pública e Meio Ambiente.

Região	nº de professores amostrados	nº de professores com alguma citação	Proporção de professores com H=0	Taxa de decréscimo	H médio para professores com citação	H index necessário para o 1º colocado	R ²
Sul	88	57	35%	32,3%	3,1	14	0,84
Sudeste (-SP)	176	89	49%	49,0%	2,0	9	0,90
São Paulo	141	100	29%	39,8%	2,5	11	0,92
Centro Oeste*	20	9	55%	-	-	-	-
Nordeste	139	66	53%	69,7%	1,4	7	0,90
Norte**	-	-	-	-	-	-	-

* Não tem distribuição característica para ajuste de função

** Não há programa de pós-graduação.

1.2 Medicina 1

(Programas de Pós-Graduação em: Atenção em Câncer, Cardiologia, Reabilitação, Saúde, Gastroenterologia, Ciências Médicas, Clínica Médica, Dermatologia, Economia em Saúde, Emergências Clínicas, Fisiopatologia, Hepatologia, Informática em Saúde, Medicina Interna e Terapêutica, Medicina, Pneumologia, Nefrologia, Oncologia, Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e Saúde e Comportamento.

Região	nº de professores amostrados	nº de professores com alguma citação	Proporção de professores com H=0	Taxa de decréscimo	H médio para professores com citação	H index necessário para o 1º colocado	R ²
Sul	230	215	7%	16,7%	6,0	26	0,8
Sudeste (-SP)	260	222	15%	16,3%	6,1	26	0,8
São Paulo	488	466	5%	11,8%	8,5	36	0,8
Centro Oeste*	46	39	15%	-	-	-	-
Nordeste	126	99	21%	22,7%	4,4	18	0,90
Norte**	-	-	-	-	-	-	-

* Não tem distribuição característica para ajuste de função

** Não há programa de pós-graduação.

Características do investigador brasileiro em C. da Saúde

1.3 Medicina 2

(Programas de Pós-Graduação em: Alergia, Imunopatologia, Alimentos, Nutrição e Saúde, Análises Clínicas, Ciências, Fisiopatologia, Nutrição, Nutrição Humana, Nutrição Humana Aplicada, Ciências da Saúde, Pediatria, Psiquiatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Doenças Tropicais, Física aplicada à Medicina e Biologia, Infectologia, Neurologia, Anatomia Patológica, Hematologia, Neurologia, Radiologia, Saúde Mental, Medicina Pediátrica e Saúde da Criança, Medicina Tropical, Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, Patologia, Psicobiologia, Reumatologia, Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde Materno Infantil .

Região	nº de professores amostrados	nº de professores com alguma citação	Proporção de professores com H=0	Taxa de decréscimo	H médio para professores com citação	H index necessário para o 1º colocado	R ²
Sul	105	90	14	18,2%	5,5	24	0,5
Sudeste (-SP)	267	232	13	19,8%	5,1	13	0,9
São Paulo	565	538	5	13,3%	7,5	32	0,8
Centro Oeste	122	99	19	32,8%	3,0	13	0,8
Nordeste	223	167	25	40,4%	2,5	11	1
Norte	59	45	24	35,3%	2,8	12	0,7

1.4 Medicina 3

(Programas de Pós-Graduação em: Anestesiologia, Bases Gerais da Cirurgia, Ciências da Saúde, Cirurgia, Cirurgia e Experimentação, Cirurgia Plástica, Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas, Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Otorrinolaringologia, Tocoginecologia, Urologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Clínica Cirúrgica, Gastroenterologia Cirúrgica, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia da Cabeça e Pescoço e Princípios da Cirurgia.

Região	nº de professores amostrados	nº de professores com alguma citação	Proporção de professores com H=0	Taxa de decréscimo	H médio para professores com citação	H index necessário para o 1º colocado	R ²
Sul	55	41	25	27,9%	3,6	16	0,6
Sudeste (-SP)	88	64	27	29,9%	3,3	15	0,8
São Paulo	509	458	10	27,3%	3,7	16	1
Centro Oeste*	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	37	25	32	42,1%	2,4	10	0,6
Norte*	-	-	-	-	-	-	-

* Não há programa de pós-graduação.

Indicadores de inovação

Figura 12 - Ciclo científico-tecnológico do Interferon beta

